



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 23 de janeiro de 2019

O Tribunal de Contas examina a gestão da migração pela UE

O Tribunal de Contas Europeu está a realizar uma auditoria sobre a gestão da migração pela UE. Em especial, o Tribunal irá avaliar se o apoio à Grécia e a Itália alcançou os seus objetivos e se os procedimentos de asilo e de regresso foram eficazes e céleres. Analisará os projetos apoiados de forma a determinar a respetiva pertinência, avaliar a sua conceção e verificar se estão a alcançar os resultados pretendidos. Serão também examinados os procedimentos de seguimento, a fim de verificar se o desempenho melhorou.

O Tribunal publicou hoje uma Antevisão da Auditoria sobre a gestão da migração pela UE. As Antevisões das Auditorias (anteriormente designadas por Notas de Enquadramento) disponibilizam informações sobre uma auditoria em curso. São concebidas como uma fonte de informações para os interessados na política ou nos programas que estão a ser auditados.

"Os desafios da migração revelaram insuficiências nas políticas de asilo e migração da UE e na gestão das fronteiras externas. Os mecanismos estabelecidos ficaram sob forte pressão, que levou mesmo à sua suspensão temporária em alguns casos. Por isso, é vital garantir a aplicação das medidas corretas e do quadro jurídico adequado para gerir a migração", afirmou Leo Brincat, o membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pela auditoria.

A crise migratória atingiu o seu ponto culminante em 2015, quando mais de um milhão de pessoas tentou chegar à UE. Embora os números tenham diminuído para valores anteriores à crise, dezenas de milhares de pessoas continuam a migrar para a União.

Uma vez que se encontram na linha da frente, a Grécia e a Itália são os países mais afetados.

A UE elaborou várias medidas para gerir a crise, incluindo a criação de "centros de registo" e a introdução de regimes de recolocação, ambas inicialmente concebidas como temporárias. Estas duas medidas serão abrangidas pela auditoria. A abordagem dos "centros de registo" consiste na prestação de assistência no terreno, por parte de agências da UE, aos Estados-Membros da primeira linha, auxiliando na identificação, registo e recolha de impressões digitais, a fim de verificar que migrantes necessitam de proteção internacional, no pleno respeito dos direitos fundamentais das pessoas. Existem cinco centros de registo na Grécia e outros cinco em Itália.

ECA Press

Mark Rogerson – Porta-voz

Tel.: (+352) 4398 47063

Telemóvel: (+352) 691 55 30 63

Damijan Fišer – Adido de imprensa

Tel.: (+352) 4398 45410

Telemóvel: (+352) 621 55 22 24

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E-mail: press@eca.europa.eu

[@EUAuditors](https://twitter.com/EUAuditors)

eca.europa.eu

O relatório de auditoria deverá ser publicado antes do final de 2019.

Nota aos diretores das publicações

O relatório do Tribunal de Contas Europeu sobre a gestão da migração é o quarto de uma série de publicações no domínio da política de migração. Em março de 2016, o Tribunal publicou um relatório especial sobre as despesas relativas à dimensão externa da política de migração da UE nos países vizinhos do Mediterrâneo Meridional e da Parceria Oriental até 2014. Em abril de 2017, examinou a abordagem dos centros de registo e, em maio de 2018, publicou um documento informativo sobre a integração de migrantes de fora da UE na sociedade. A presente auditoria assegurará o seguimento dos trabalhos realizados no âmbito do relatório de 2017 sobre os centros de registo.

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens da Antevisão da Auditoria do Tribunal de Contas Europeu. O texto integral do documento encontra-se em www.eca.europa.eu em inglês.